Trabalhos Científicos

Título: Quando O Estresse Se Manifesta: O Desafio De Diferenciar Entre Convulsões E Síndrome De Estresse Pós-Traumático Em Um Paciente Adolescente´.

Autores: JENNIFER THAIS DE BARROS FERRO (FEMPAR), JOSE ANTONIO COBA LACLE (HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE), ANGELICA MARIA MORA OROZCO (), DARCI VIEIRA SILVA BONETTO (HUEM), ALESSANDRA BARCELLOS PETRACCO (HUEM), WAGNER ZACALUSNY (FEMPAR), MARIA JÚLIA VARGAS DE MENDONÇA (FEMPAR), NATHALY CRISTINA SILVA (FEMPAR), KARINNE CONTRIM (FEMPAR), LARISSA MORI (FEMPAR), HELOÍSA PYRICH CAVALHEIRO (FEMPAR), AMANDA COLLERE MELARA (FEMPAR), FELIPE BALECHE CRUZ (FEMPAR), ALICE BAZAN DE MAGALHÃES (FEMPAR)

Resumo: A síndrome de estresse pós- traumático pode apresentar episódios de convulsão e pode ser confundida com crise convulsiva em pacientes adolescentes. A diferenciação é crucial para o tratamento adequado. Paciente do sexo feminino, 15 anos, possui comorbidade de epilepsia há 3 anos, em tratamento com levetiracetam 500 mg. No hospital de origem, teve 4 episódios de crise convulsiva, todas de 2-3 minutos e com característica tônico-clônicas generalizadas. Foi admitida no hospital de referência, onde recebeu 2 doses de benzodiazepina intramuscular sem resposta e 1 dose de hidantal 250 mg, com diminuição do estado de consciência e necessitando de intubação orotraqueal. Foi encaminhada à UTI pediátrica, e foram solicitados eletroencefalograma e tomografia de crânio sem contraste, ambos sem alterações. Foi transferida à enfermaria, e foram realizados os exames físico e neurológico, ambos normais. Durante a internação, não apresentou crise convulsiva, mas a saturação de oxigênio reduziu durante crises de ansiedade. Há 3 anos, sofreu um evento traumático e, desde então, começou a ter crises de pânico. Há 1 mês, iniciaram os episódios de convulsão. Durante abordagem multidisciplinar, foram relatados episódios recorrentes de mal-estar, iniciados com cefaleia e dor na nuca, angústia, ansiedade e labilidade emocional, evoluindo para perda de consciência e tremores após crises. Foi estabelecida uma hipótese diagnóstica de crise conversiva durante o período pré-menstrual pela equipe psiquiátrica, que identificou fatores sugestivos, como desencadeantes emocionais, crises após eventos específicos, trauma, movimentos descoordenados de membros, corpo em opistótono e suspeita de crise psicogênica não epiléptica. No retorno ambulatorial, foi levantada a hipótese de crise neurocardiogênica, mas exames não apresentaram alterações. Muitos adolescentes buscam o serviço de saúde devido a sinais e sintomas desencadeados por eventos que resultam em alteração psíquica e comportamental e podem simular outras patologias. Por isso, é crucial o diagnóstico correto, obtido através de uma anamnese detalhada e completa, bem como manejo multidisciplinar. Há um contexto de vulnerabilidade em se tratando de problemas de saúde mental enfrentados por adolescentes, seja pela falta de compreensão de pais, educadores e profissionais da saúde. Assim, é fundamental destacar a importância da implementação de políticas públicas e programas específicos para a saúde do adolescente. Este caso representa a importância da hebiatria e abordagem multidisciplinar no atendimento de pacientes adolescentes para diagnóstico correto. Os fatores emocionais desencadeantes e suspeitas de crises conversivas foram identificados através de uma anamnese detalhada, destacando sua relevância. A necessidade de políticas públicas e programas específicos para a saúde do adolescente são cruciais para enfrentar desafios clínicos de pacientes dessa faixa etária.